



B069

DISTRIBUIÇÃO DOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DE ACORDO COM A NOVA PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.

Paula de Moura Piovesana (Bolsista FAPESP), Profa. Dra. Maria Cecília Bueno Jayme Gallani (Orientadora), Profa. Dra. Roberta Cunha Rodrigues Colombo (Co-Orientadora) e Prof. Dr. Kleber Gomes Franchini (Co-Autor), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

Este estudo descritivo em andamento tem como objetivo classificar os pacientes hipertensos, de um Centro de Saúde de acordo com a proposição da ACC/AHA(2001). Foram arrolados. Os dados obtidos junto a 55 pacientes (idade média=62,2 ±12,8 anos) através de entrevista semi-estruturada, exame físico, eletrocardiograma - ECG e registro de dados disponíveis, permitiram classificar, 24 dos 55 sujeitos:- Estágio A: 41,6% ; Estágio B (pacientes sem sintomas de IC, mas com hipertrofia ventricular esquerda - HVE): 29,2% - Estágio C: 29,2% - Estágio D: nenhum paciente. Embora as características clínicas dos sujeitos com e sem HVE tenham sido semelhantes, em geral, houve maior prevalência do uso de medicamentos naqueles com HVE (IECA: 83,3% x 50,0%; diurético: 100,0% x 90,0%; beta-bloqueador: 16,7% x 20,0%; bloqueador canal de cálcio: 16,7% x 20,0%; vasodilatadores: 41,7% - no grupo com HVE somente), frequência inferior à recomendada pela ACC/AHA. Recomenda-se a ampliação da amostra, para o valor mínimo calculado de 81 sujeitos, que, em conjunto com a análise de todos os ECGs, deve permitir uma melhor compreensão dos fatos observados. É provável que os dados deste estudo ratifiquem a importância da utilização do ECG padrão no acompanhamento de sujeitos hipertensos.

Hipertensão arterial - Insuficiência cardíaca - Enfermagem